

Joaquim Roriz promete eleger maioria

João Carlos Henriques

O candidato da Frente Comunidade ao Governo do Distrito Federal, Joaquim Roriz (PTR), afirmou ontem que trabalha para eleger, "no mínimo, dois terços dos 24 deputados da futura Câmara Legislativa do DF, ou seja, 16 deputados distritais". Roriz disse ainda que os partidos que o apóiam elegerão, provavelmente, "mais de dois terços dos oito deputados federais da bancada de Brasília". Essas promessas de Roriz foram feitas ontem à noite, num momento que ele definiu como "histórico": quando conseguiu fechar as três coligações com um total de 18 partidos políticos que apóiam a sua candidatura ao GDF.

Joaquim Roriz reuniu ontem, no início da noite, 11 dos 13 presidentes de partidos que integram as coligações "B" e "C", que ainda não estavam fechadas. Reiterou que gostaria de apenas uma coligação muito forte, mas que não poderia "violentar as pretensões dos

candidatos de tantos partidos". De fato, são muitos. As três coligações que participam da Frente Comunidade terão ao todo 291 candidatos, dos quais 216 a deputado distrital, 72 a federal, um ao Senado, um vice-governador e um governador.

Agasalhar

"Lamentavelmente não conseguimos agasalhar todos numa só coligação e nem mesmo em duas. Por isso, tivemos de partir para uma terceira coligação", afirmou Roriz, acrescentando que, mesmo com tantos partidos e candidatos — a maior coligação da história do País, segundo ele, "não vamos discriminar ninguém". Todos os partidos e candidatos, de acordo com Roriz, "terão o mesmo apreço do comando de campanha".

Roriz aproveitou a reunião para convidar os presidentes de partidos que não sejam candidatos a cargos eletivos para integrarem o comando de campanha. "Serão fiscais para que ninguém seja discriminado". Em entrevista, Roriz ad-

mitiu que se sente "muito feliz e muito preocupado". Feliz, segundo ele, porque todos os partidos e candidatos trabalharão por ele. "Confiam em nós". Preocupado, porque será "muito difícil administrar essa campanha".

A última coligação a se formar, a "C", integrada por seis partidos — PLH, PLP, PSU, PN, PMN e PCN — dispõe de apenas dez minutos no horário do TSE, pois somente dois partidos — PMN e PCN — têm tempo no horário do TSE.

Mesmo divididos em três coligações, os candidatos da Frente Comunidade terão boas chances eleitorais, segundo o entendimento de Joaquim Roriz.

Depois de fechadas as três coligações, Joaquim Roriz afirmou que tem certeza de que as três coligações farão o coeficiente eleitoral para eleger as maiores bancadas nas Câmara Distrital e Câmara dos Deputados. O coeficiente eleitoral será de 35 mil votos para distrital e 105 mil votos para federal. Para Roriz, o PMDB e o PL "cor-

AS COLIGAÇÕES

Coligação "A"

PTR
PTB
PRN
PFL
PST

Coligação "B"

PDC
PDS
PAS
PSM
PSC
PSL
PSD

Coligação "C"

PLH
PLP
PSU
PN
PMN
PCN

OBS: A coligação "A" dispõe de 50 minutos de tempo no horário gratuito de rádio e TV; a coligação "B" terá 25 minutos e a coligação "C" apenas 10 minutos.

rem o risco de não ter esse coeficiente para deputado federal e, se isso acontecer, a beneficiada será a coligação mais forte, que é a nossa, para onde virão os votos".

Comemoração

O ex-governador e ex-ministro Joaquim Roriz, candidato da Frente Comunidade ao Governo do Distrito Federal, comemorou ontem

com seus assessores de campanha a entrada do PDC (Partido Democrata-Cristão) na coligação "B" que apóia a sua candidatura. "Fiquei apreensivo e preocupado com a possibilidade de não termos o PDC conosco", admitiu Roriz.

Segundo o candidato do PTR, o PDC "é um partido composto por quadros de muito valor pessoal".